



## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado Mak Soi Kun, de 12 de Setembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º827/E667/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 17 de Setembro de 2014:

1. A origem e o processo de preparação de óleos abandonados em óleos alimentares são vários e as substâncias e teores que deles constam, não são totalmente idênticos. Até o momento, não existe ainda nenhum método científico específico para lhes efectuar ensaios e identificar os óleos alimentares feitos à base de “óleos de sarjetas”. A nível internacional, a qualidade dos óleos alimentares é determinada, através dos ensaios a benzopirenos, aflatoxinas e metais pesados.

Relativamente ao incidente com óleos problemáticos, ocorrido em Taiwan, o IACM prestou a maior atenção ao assunto e tomou imediatamente, em resposta à situação, as necessárias medidas, ou seja, exigiu ao sector local a suspensão de venda, retirada e selagem de dois tipos de banha da marca “Quan Tong”. Por prudência, este Instituto alargou, logo no início deste incidente, os trabalhos de prevenção, exigindo ao sector local a tomada de medidas preventivas de venda, sobretudo a retirada da prateleira dos produtos de óleo suspeitos de problemas, da Companhia Chang Guan de Taiwan, bem como a suspensão de sua circulação no mercado de Macau. Ao mesmo tempo, este Instituto reforçou, de imediato, os trabalhos de fiscalização e de inspecção aleatória a este tipo de produto, enquanto estendeu o âmbito da inspecção a 47 amostras de outros tipos de óleo postos à venda no mercado, de produtos alimentares de Taiwan e de outros produtos alimentares contendo banha, a fim de melhor conhecer o estado de segurança e higiene dos óleos e dos respectivos produtos alimentares à venda em Macau. Os resultados dessas análises às várias amostras não revelaram qualquer anomalia. Este Instituto publicou a referida situação de acompanhamento e os resultados das análises.

2. Durante o processo de acompanhamento do incidente, relativo aos óleos



problemáticos de Taiwan, o IACM não deixa de manter uma estreita comunicação com o sector e procede à divulgação atempada das informações mais actualizadas e respectivas orientações, de modo a prestar apoio ao sector, em reforço da defesa da segurança alimentar. Além disso, coopera também com o sector para, em coordenação com o respectivo departamento, concluir, sem problemas, a destruição de produtos de banha retirados.

O IACM reitera que continuará a prestar muita atenção ao desenvolvimento do assunto e a manter um contacto estreito com as respectivas autoridades de Taiwan e das regiões vizinhas, com vista a divulgar, em tempo oportuno, ao sector comercial e cidadãos, as situações mais actualizadas, bem como a reforçar, continuamente, os trabalhos de fiscalização e inspecção dos produtos em causa, para garantir a segurança alimentar do Território.

Aos 9 de Outubro de 2014.

Presidente do Conselho de Administração, subst<sup>o</sup>  
Lo Veng Tak